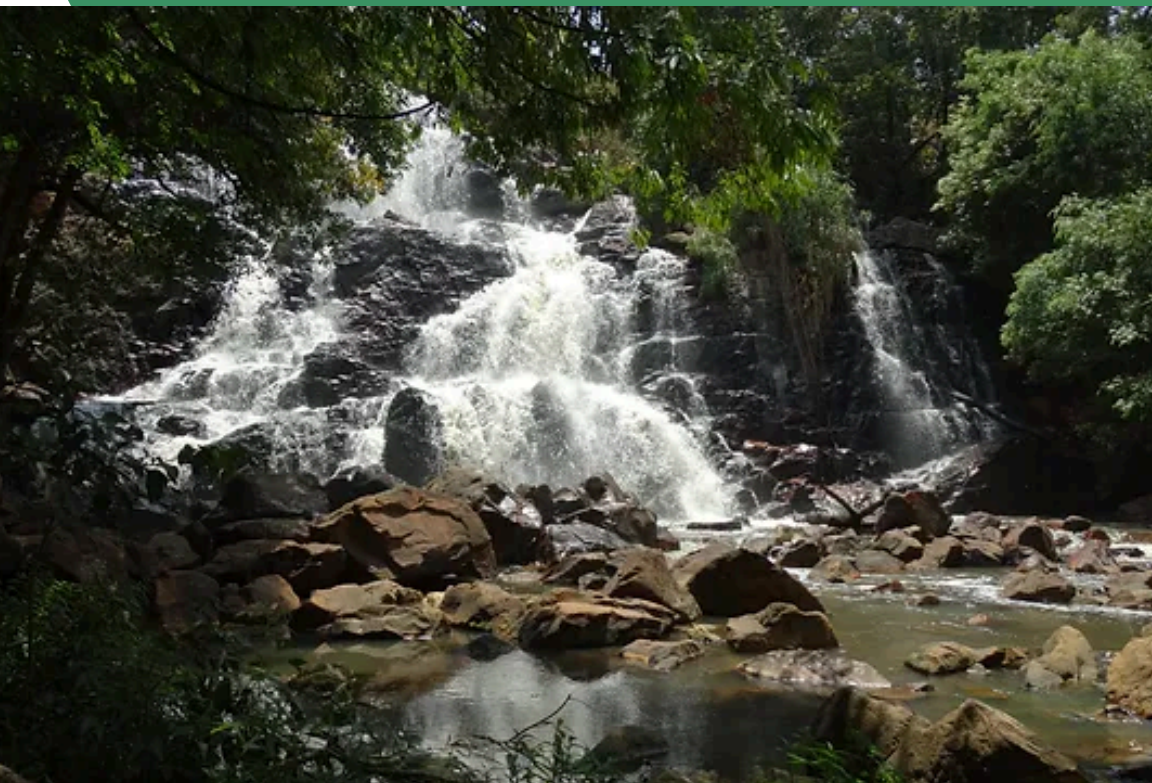


INFORMATIVO CBH MARANHÃO-DF



EXPEDIENTE

Presidente: Ildenilda de Oliveira Silva

Vice-presidente: Andreia Aguiar

Secretária-geral: Patrícia Valls e Silva

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934. Ed. Victoria
Office Tower Cep: 70070938 Brasília - DF

SOBRE

No segundo trimestre de 2024, o CBH Maranhão-DF planejou e propôs atividades na bacia do Maranhão e também participou de vários eventos ligados ao debate sobre os recursos hídricos na região. Foram reuniões, visitas de campo, debates bastante frutíferas para as atividades do comitê.

Destaque para a aprovação da cobrança pelo uso da água, no Conselho de Recursos Hídricos, além das campanhas para PGIRH/DF.

PALAVRA DO COMITÊ

Educação ambiental na cumeeira do Brasil no Distrito Federal

No dia 9 de maio, estudantes da escola Carlos Mota, localizada no Lago Oeste, tiveram a oportunidade de participar de uma manhã de experiências socioambientais na região mais elevada de Sobradinho, no Distrito Federal, conhecida como cumeeira do Brasil. Esse local, que é uma área de divisão de águas, fica na sede administrativa do Loteamento Rural Estâncias Vila Rica. A atividade foi promovida pelo CBH Maranhão-DF em parceria com os demais comitês do DF, e apoio da CAESB e ADASA.

A finalidade pedagógica da ação foi estimular a reflexão sobre a importância da preservação dos recursos hídricos no Cerrado do Distrito Federal, por meio de uma excursão com atividades educativas, explicações sobre ações de preservação ambiental a partir de maquetes no ônibus da CAESB, visita ao Ribeirão Sobradinho, passeio na usina de energia solar e participação em uma oficina de realidade virtual com o projeto "Amazônia Viva".

Durante a ocasião, também foi destacada a promulgação da Lei nº 6.031, de 19 dezembro de 2017, em honra ao Ribeirão

Sobradinho, estabelecendo o dia 9 de maio como o dia do Ribeirão Sobradinho.

A CAESB enviou seu ônibus de educação ambiental com maquetes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de água e instrutores orientar estudantes e proferir palestras.

Celebramos a data com um parabéns de todos, lanche e ao final, os alunos retornaram animados para a Escola Carlos Mota, sabendo mais sobre o percurso das águas que saem do Distrito Federal e chegam até Belém, passando pelos rios Maranhão e Tocantins, além de percorrerem o Ribeirão Sobradinho até desaguar no Rio Prata, na Argentina.

Na parte da tarde, membros dos comitês de bacia hidrográfica do Maranhão-DF, Paranaíba-DF e Preto-DF reuniram-se na Grotta do Lobo, no Loteamento Estâncias Vila Rica, para a realização de atividades de capacitação em recursos hídricos e meio ambiente. Momento único de integração, aprendizado e troca de saberes.

Rodolfo Brito

Ex-presidente do CBH Maranhão-DF e membro do GTEA

GTEA AJUSTA PROGRAMAÇÃO DA VISITA DE CAMPO



O Grupo de Educação Ambiental do CBH Maranhão-DF finalizou, no dia 11 de abril, ocorrida no escritório de apoio dos CBHs distritais recepcionados pela equipe da Abha-DF, os ajustes no roteiro da visita de campo do dia 9 de maio. A data coincide com o aniversário do Ribeirão Sobradinho, que deve receber uma celebração logo no início do dia.

A atividade proposta e encabeçada pelo comitê conta também com a participação do CBH Preto-DF e CBH Paranaíba-DF, além de alunos e

professores da Escola Classe Carlos Mota, na RA Sobradinho II.

Serão dois turnos de atividades, sendo o primeiro dedicado aos alunos, como visita à Usina IMEB Solar, conversa na área da nascente Taquari, visita ao ônibus da Caesb para conhecer o ciclo do saneamento, além de conversa sobre a situação dos recursos hídricos no DF.

A tarde será dedicada a um ciclo de oficinas e debates sobre recursos hídricos e temas de interesse da comunidade, que contribuirá para a capacitação dos membros do comitê, uma das propostas desse grupo.

A 4ª Reunião do GTEA também aprovou a síntese do relato da última reunião, e as datas das próximas datas das atividades do grupo.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 15 de agosto.

CAMPANHA PARA PARTICIPAÇÃO NO PGIRH



Em virtude da revisão e atualização do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH/DF a Adasa abriu consulta para ouvir as contribuições da população interessada e o CBH Maranhão-DF foi convidado à participar e enviar contribuições

para o novo documento.

A consulta pública buscou obter subsídios e informações adicionais para o estudo elaborado pela empresa contratada para realizar a segunda atualização do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal (PGIRH/DF).

O PGIRH é um importante instrumento com levantamentos e estudo da situação dos recursos hídricos, bem como sua demanda e ocupação do solo na região das bacias. A consulta foi realizada até o dia 30 de abril.

GTEA conhece projeto Amazônia Viva

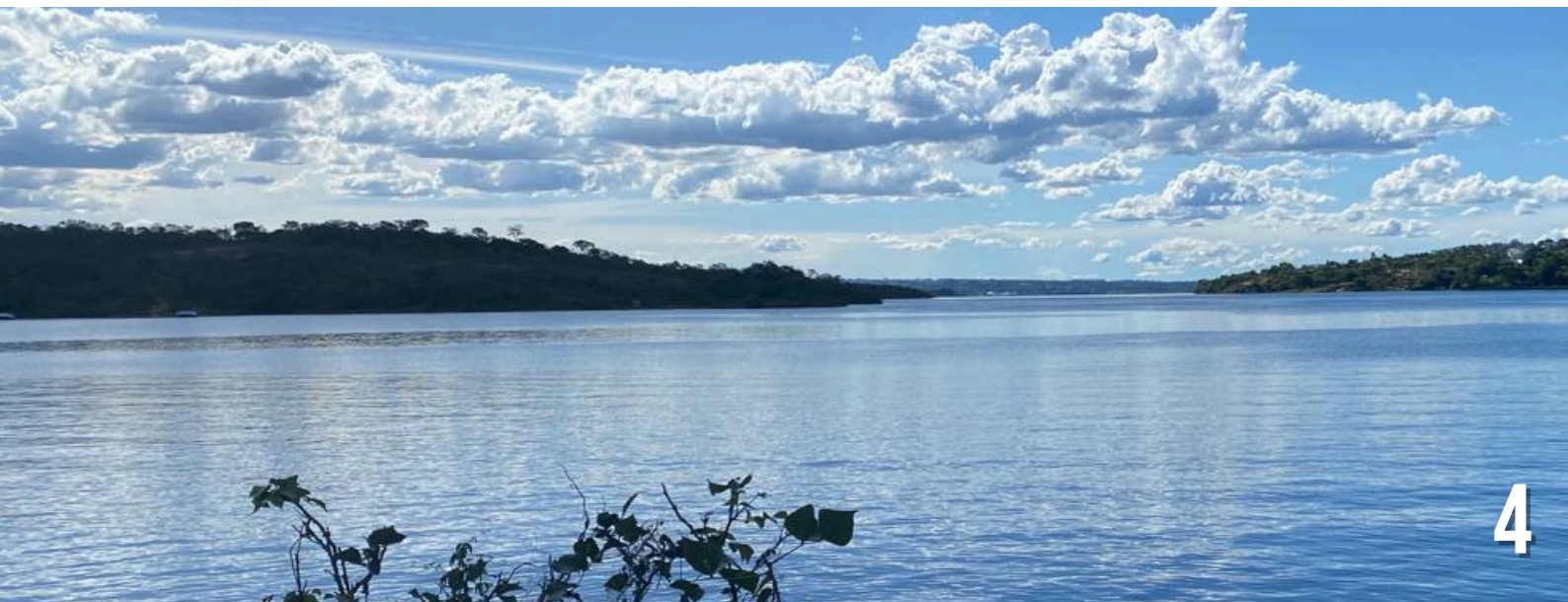


No dia em que celebramos os Povos Indígenas, 19 de abril, a equipe da Adasa e coordenador do GTEA do CBH Maranhão-DF se reuniram para conhecer o Projeto Amazônia Viva.

Amazônia Viva é um projeto da Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais (IRI Brasil), liderado pela ONU, que visa sensibilizar, educar e engajar ainda mais líderes, comunidades religiosas e o público em geral sobre a importância da preservação da Amazônia e a defesa dos direitos dos povos indígenas.

Com um vídeo de aproximadamente dez min, de realidade virtual, a iniciativa proporciona uma imersão pela floresta Amazônica, em todas as suas cores e sons a partir de uma perspectiva de quem está no coração da floresta.

A ideia da reunião foi conhecer e costurar uma possível parceria entre o projeto e o grupo de educação ambiental, para futuramente levar às escolas públicas do Distrito Federal a experiência proposta pelo projeto.



COMITÊS VISITAM REGIÃO DA BACIA DO RIO SÃO MARCOS



Integrantes dos três comitês de bacia do Distrito Federal, CBH Preto-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Maranhão-DF, participaram, no dia 23 de abril, da atividade de campo para conhecer a região da bacia do Rio São Marcos e realizar momento de integração entre os membros.

O presidente do CBH Preto-DF, um dos responsáveis pela elaboração do roteiro da visita de campo, agradeceu a colaboração dos proprietários da região, que saíram de suas rotinas, em pleno plantio de tomate, para receber os integrantes dos comitês.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, ressaltou a importância das visitas de campo, para reconhecimento das regiões das bacias e das atividades integradas, como forma de trocar experiências e construir aprendizado.

As atividades tiveram início na fazenda Riacho Frio, para visitara nascente que pertence ao rio São Marcos e posteriormente, o plantio de tomates, a barragem do japonês, o tanque pulmão e

sua bomba de funcionamento. O tanque é utilizado para armazenar água da chuva e alimentar os pivôs de irrigação quando necessário.

Ainda no início, o proprietário do local, Martinho Jordão Paludo, falou sobre as atividades agrícolas, dificuldades hídricas na região e o conflito entre o aproveitamento hidrelétrico da UHE Batalha (Cristalina) e a atual demanda da irrigação, em especial por meio de pivôs centrais.

A bacia do Rio São Marcos, apesar de pertencer ao CBH Paranaíba-DF, possui características da região da bacia do Rio Preto, sendo fortemente marcada pela atividade agrícola.

A representante da Adasa, Adriana Maniçoba, falou sobre a importância da alocação negociada, implantada na região do Rio Jardim, para resolver conflitos pelo uso da água, já que a região enfrentava problemas de escassez hídrica. Ela ressaltou



que as outorgas na região serão revistas, para adequar a realidade da bacia atualmente.

O presidente do CBH Paranaíba (Federal) João Ricardo Raiser destacou a importância da participação dos produtores no comitê de bacia, enquanto instância de debate e colegiado responsável pelo acompanhamento e implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

PALESTRAS



Alocação

Como forma de capacitar os membros, e cumprir metas do Procomitês de qualificação do debate, foram realizadas, no período vespertino, quatro palestras.

A primeira foi com o presidente do CBH Preto-DF, e representante da Emater-DF no comitê, Gilmar Batistella, que explicou o funcionamento da alocação negociada na região do rio Jardim, na Bacia do rio Preto.

A alocação faz um racionamento escalonado, dentro de um processo de divisão da quantidade de água disponível na região, a partir de um

conjunto de regras gerais, com a participação dos usuários detentores de outorga, para o uso da água.

Gilmar ressaltou que os produtores entenderam a importância dessa prática após a crise hídrica de 2016, que impactou a produção de várias fazendas da região.

Ele lembra que foram vários os desafios até adoção do modelo em vigor atualmente, onde há fiscalização e participação de boa parte dos produtores. A atuação da Emater-DF, COOPA-DF e do CBH Preto-DF foi essencial para o sucesso do modelo atual.



Patrícia Valls e Silva, representando a diretoria do Comitê.

Cobrança

A cobrança pelo uso da água foi o tema da palestra do presidente do CBH Paranaíba, João Ricardo Raiser. Como um dos instrumentos da Política de Recursos Hídricos, a cobrança busca promover o uso racional da água, além de ser uma fonte financeira para os comitês e órgãos gestores executarem o planejamento e Planos de Recursos Hídricos.

João Ricardo explicou que a cobrança não é um imposto, mas um valor pago pelo uso de um bem público, e cujos recursos retornam na forma de melhorias e recuperação das bacias.

Ele apresentou uma série de obras e benfeitorias realizadas na bacia do rio Paranaíba, com recursos da cobrança, entre elas as parcerias na ampliação da ETE Coromandel (MG), ETE Riacho Fundo (DF), revitalização dos canais Santos Dumont e Rodeador, ambos no Distrito Federal, além de várias obras e ações em andamento.

A qualificação do debate sobre a cobrança e seus benefícios às bacias foi destacada como uma atividade importante no processo de esclarecimento e apoio da população à iniciativa.

Lei das águas

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, levou o debate sobre o Plano de Recursos Hídricos aos membros presentes como forma de esclarecer os procedimentos utilizados na elaboração do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes Distritais do rio Paranaíba, as etapas e produtos entregues, reforçando a importância da mobilização social nos debates para a construção do Plano.

Atualmente está em fase de revisão o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal, que deve apresentar um diagnóstico prévio sobre as bacias do Rio Maranhão-DF e do Rio Preto-DF.

A visita também contou com a presença da Secretária Geral do CBH Maranhão-DF,



VISITA DE CAMPO CHAPADINHA



Um dia dedicado a atividades voltadas ao meio ambiente e aos recursos hídricos. Realizada no dia 9 de maio, dia em que se comemora o aniversário do Ribeirão Sobradinho, o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CBH Maranhão-DF organizou uma série de eventos, que foram divididos em dois turnos de programação. O CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF também foram parceiros nas atividades.

Chamada de Visita de Campo Chapadinha, a programação iniciou com a recepção dos alunos e professores da Escola Classe Carlos Mota, na RA Sobradinho II, para um café da manhã, uma breve saudação e a celebração do aniversário do Ribeirão Sobradinho.



Na saudação, a presidente do CBH Maranhão-DF, Ildenilda Silva agradeceu os parceiros que viabilizaram a atividade, em especial, ao ex-presidente Rodolfo Brito que recebeu o grupo em sua propriedade.

As atividades foram realizadas na administração do condomínio Estância Villa Rica, que cedeu espaço para a programação matutina. O presidente da associação de moradores, Luciano Boloni, destacou a preocupação da população local com os recursos hídricos na região, já que o condomínio não recebe água da Caesb. A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, explicou, aos alunos, o papel dos comitês de bacias, a importância da participação popular e algumas características de rios e bacias da região do DF.

O coordenador do SOS Sobradinho, membro do CBH Paranaíba, pesquisador da área ambiental, em especial da região de Sobradinho, Raimundo Barbosa, pontuou os desafios para conter a destruição e poluição no ribeirão e da morosidade do poder público para resolver a situação. Representante da vice governadoria do Governo do Distrito Federal, Estevão Reis, fez uma breve fala parabenizando a iniciativa e afirmando estar aberto para receber demandas relativas à pauta ambiental no Distrito Federal. Ele ainda afirmou que o GDF está empenhado na criação do Parque Canela de Ema e nas ações voltadas à despoluição do Ribeirão Sobradinho.

O vice-presidente do CBH Preto-DF, Paulo Kruger também participou das atividades representando o comitê.



Atividades

A equipe de educação ambiental da Caesb também esteve presente nas atividades com os alunos, e levou o ônibus que percorre o ciclo do saneamento básico. Érica Radespiel, que trabalha na Caesb, contextualizou aos alunos acerca da importância do uso consciente da água, de revermos nossos padrões de consumo e repensarmos sobre o desperdício de recursos naturais. Ela ainda destacou a importância do saneamento básico para a saúde, meio ambiente e qualidade de vida da população. Ainda pela manhã, os alunos participaram da atividade proposta pelo Projeto Amazônia Viva de realidade virtual, com uma imersão pela região do Rio Tapajós, que utiliza filmagens em 360° permitindo uma aproximação com a Amazônia.

No final da manhã, os estudantes foram visitar a Usina IMEB, de produção de energia fotovoltaica. Os funcionários explicaram que a usina transforma energia solar em energia elétrica, por meio dos painéis que se localizam próximos ao chão, e que essa energia alimenta a rede elétrica da Neo Energia, para posteriormente ser distribuída à população. A visita despertou interesse dos estudantes que participaram por meio de perguntas e comentários.



Confraternização

A programação vespertina foi direcionada aos membros dos comitês e comunidade interessada para debater questões de meio ambiente, recursos hídricos, impactos climáticos, entre outros. O ex-presidente do CBH Maranhão-DF e atual membro do GTEA, Rodolfo Brito, ofereceu um almoço aos presentes e na sequência inaugurou a placa próxima à nascente do Córrego Taquari, no Vale do Rio Maranhão, que fica limítrofe à propriedade.



Palestras

A urgência de ações que preservem e protejam o Ribeirão Sobradinho foi o tema da palestra do coordenador do SOS Sobradinho, Raimundo Pereira. Ele reforçou o trabalho da entidade para mitigação dos danos que o rio vem sofrendo, mas que estão sendo insuficientes, diante das atividades rurais, industriais, turismo predatório e de esgotamento sanitário na região.

Para ele, a criação de parques e Unidades de Conservação na região do ribeirão, além do plantio de hortas e sinalização dos terrenos baldios são ações que poderiam amenizar os impactos que o rio e sua região vem sofrendo.



Erosão

A extensionista Rural da Emater, Clarissa Campo, falou sobre erosão do solo em áreas rurais, apontando os tipos de erosão e as principais causas, como as práticas agrícolas inadequadas (queimadas, monocultivos, desmatamento).

Ela ressaltou que a região de Sobradinho é uma das regiões do Distrito Federal com maior suscetibilidade erosiva e por isso é importante conscientizar a população para a necessidade de adotar práticas de conservação do solo e parcelamentos que respeitem a legislação e normas vigentes.

Manejo de água

O engenheiro Paulo Araújo explicou como ocorre o ciclo da água e a importância de pensarmos soluções, baseadas na natureza, para a produção e aproveitamento da água.

Com exemplos de tecnologias e intervenções naturais, como jardins de chuva, pavimento permeáveis, telhados verdes e valas de infiltração, o engenheiro mostrou algumas alternativas para melhorar a infiltração da água no solo e amenizar a demanda hídrica.

Reúso da água

Mauro Felizatto, que está como coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF e também é doutor em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, apresentou o resultado de um trabalho realizado como consultor da Adasa, sobre um projeto de cooperação técnica internacional sobre água de reúso para atendimento do setor agrícola do Distrito Federal. Foram analisados dados da Caesb e Adasa de um período de seis anos, em áreas consideradas sensíveis, como o ribeirão Sobradinho e o Rio Melchior.

No estudo, que teve a parceria com o engenheiro ambiental, Rodrigo Werneck, membro do CBH Paranaíba-DF, ele apresentou os riscos e os benefícios do reúso da água, além de dados sobre a situação de alguns dos principais rios do Distrito Federal.

Ele frisou ainda que a implantação de técnicas de reúso não pode ser uma iniciativa isolada, é preciso que seja uma política mais ampla, e que envolva várias setores, inclusive governamental.



Denúncias

Na finalização das palestras, o engenheiro, e servidor da ANA, Klaus Reitz falou sobre o trabalho de fiscalização, realizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento e de como ocorre o processo de apuração e encaminhamento das denúncias.

Segundo ele, as denúncias precisam seguir um padrão e um rito para que sejam aproveitadas, caso contrário, a ANA não consegue dar prosseguimento adequado. Entre os requisitos para que as denúncias sejam qualificadas, estão a necessidade de descrição da situação de irregularidade, o risco à integridade do manancial e a consistência dos dados fornecidos. Lembrando que a ANA apenas fiscaliza as águas de domínio público da União.

As palestras realizadas tiveram participação tanto presencial, quanto remota do público e contaram para fins de qualificação e capacitação dos membros, segundo requisito do Procomitês.



Ao final, membros das diretorias dos CBHs agradeceram pelo evento e a todos que colaboraram para que o evento ocorresse: ao membro do GTEA Maranhão, Rodolfo Brito, à Emater pelo lanche, ao condomínio Estância Villa Rica pela disponibilização do espaço, à Adasa pelo transporte, à Escola Carlos Mota, aos representantes do Projeto Amazônia Viva, à Caesb pelo ônibus “Expresso Ambiental”, à equipe da Abha Gestão de Águas pelo apoio, aos palestrantes e ao pessoal da Usina IMEB.

MEMBROS DOS COMITÊS DE BACIA PARTICIPAM DE LANÇAMENTO DO PRÓ-ÁGUAS DISTRITO FEDERAL



Membros dos comitês de bacias hidrográficas do Distrito Federal participaram, no dia 24 de maio, do lançamento do projeto de recuperação ambiental Pró-Águas-DF.

O projeto quer atuar no engajamento dos produtores rurais para a recuperação de

áreas degradadas, priorizando regiões críticas para a segurança hídrica, buscando mitigar os efeitos das mudanças climáticas e fortalecer os serviços ecossistêmicos no Cerrado. Atualmente, o cerrado é o bioma mais desmatado, representando mais de 60% do total de desmatamentos no Brasil.

O lançamento ocorreu durante a AgroBrasília, maior feira agropecuária da região, que também sediou evento de assinatura de ordem de serviço para dar início à programa de revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Preto no Distrito Federal.

31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA LEVANTA PAUTAS PARA CÂMARA TÉCNICA



A 31ª Reunião Extraordinária do CBH Maranhão-DF debateu, no dia 14 de junho, os temas e problemas que poderão ser levados à pauta da 1ª Reunião da Câmara Técnica do comitê.

Entre as sugestões estão o monitoramento das águas da bacia em pontos estratégicos, a recuperação das nascentes e estudo sobre tratamento de esgoto descentralizado. Na ocasião, também foram aprovados os nomes que irão compor a Câmara Técnica do comitê, que será integrada por seis titulares e dois suplentes.

A secretária-geral do comitê, Patrícia Valls e Silva lembrou que a CT deverá trabalhar na proposição de uma agenda de trabalho, destrinchar os temas sugeridos em plenária, além de eleger seu coordenador e relator.

A presidente do CBH Maranhão, Ildenilda Silva, colocou em votação a ATA da 39ª Reunião Ordinária, o plano de trabalho do GTEA e o plano de comunicação, todos foram aprovados por unanimidade. A presidente também apresentou o calendário anual de 2024 contendo as próximas datas de reuniões e ventos do CBH Maranhão-DF.

Posse

A Federação da Agricultura e Pecuária (FAPE-DF), na figura de seu representante, Guilherme Campos, tomou posse e agora passa a integrar o CBH Maranhão-DF como membro suplente, na vaga de Sindicatos, associações técnicas não governamentais e associações comunitárias.

FTAF

O CBH Maranhão-DF está à frente da organização do 2º Festival de Turismo e Aventura da Fercal. A ideia é propor atividades culturais e ecológicas na região que se relacionem com a comunidade local.

Durante a reunião, foram sugeridas atividades para integrarem o evento, marcado para os dias 23 e 24 de agosto. Entre elas oficinas e atividades de campo.

A presidente do CBH lembrou que as contribuições poderão ser encaminhadas até o dia 17 de maio.

O representante do ICMBio no comitê, Carlos Fisher, afirmou que a entidade poderá dar apoio logístico às atividades do FTAF.



Informes

Durante os informes, o representante do ICMBio, Carlos Fisher, informou que a instituição irá disponibilizar um Parecer Conjunto elaborado pela equipe do ICMBio na qual apresentam informações sobre propostas de Resoluções do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal, CONAM-DF, relativos à flexibilização do licenciamento ambiental, que segundo ele, poderão agravar a ocupação irregular no Distrito Federal. O ICMBio emitiu um Parecer sobre o assunto que no momento está em análise pela Diretoria/ICMBio e PFE/AGU/ICMBio e já foi disponibilizado ao Ministério Público.

Ao final, a presidente do CBH lembrou da visita de campo realizada pelo GTEA do comitê, na região da Chapadinha, com participação dos três comitês de Bacia do Distrito Federal. Ela agradeceu aos parceiros, em especial o ex-presidente e integrante do GTEA do Maranhão-DF, Rodolfo Brito.

CÂMARA TÉCNICA DEFINE TEMAS DE TRABALHO PARA 2024



A primeira reunião da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF, realizada nesta terça-feira (18), selecionou as pautas a serem priorizadas nos trabalhos do grupo. Os temas haviam sido sugeridos durante a 31ª Reunião Extraordinária do comitê.

Conduzida pela presidente do CBH Maranhão-DF, Ildenilda de Oliveira Silva, foram inicialmente reforçadas as atribuições e responsabilidades da Câmara Técnica para os membros presentes e posteriormente eleitos os representantes para conduzirem os trabalhos. Foram eleitos o coordenador, Marcelo Bellini (usuário) e o relator, Rodolfo Brito (Grota do Lobo).

Ficaram assim definidos os temas e os próximos passos da CT:

- Estudo sobre tratamento de esgoto descentralizado;
- Produção de nota técnica em defesa da criação da APM Águas Emendadas;
- Trabalhar recuperação das nascentes da região;
- Verificar a regularidade (outorga) da ETA Bonsucesso – SANEAGO.



A CT ainda deverá fazer um convite à CAESB para falar sobre a preservação e planejamento da área rural em relação ao abastecimento da companhia e solicitar uma apresentação sobre a questão da identificação e tratamento do mercúrio na Estação de Captação do Fumal, região onde estudo da UnB/FUP identificou a presença do metal pesado em níveis elevados, temáticas que haviam sido levantadas durante a 31ª Reunião Extraordinária do CBH.

O coordenador CT destacou a relevância dos trabalhos de monitoramento das águas na região da ESEC-AE e a necessidade e urgência de se criar

a APM para ampliar a preservação na região.

A CT deverá encaminhar ainda, para o Grupo de Educação Ambiental do CBH Maranhão-DF (GTEA), os temas relativos às campanhas de combate aos incêndios florestais nas escolas, empresas e associações de moradores na região do Lago Oeste.

O relator dos trabalhos sugeriu que a CT se atente aos produtos elaborados pelo PGRH para que, se necessário, seja emitido documento solicitando aprofundamento de alguns estudos.

Representantes do Brasília Ambiental sugeriram parceria com a CT no trabalho de recuperação de nascentes, já que a instituição trabalha, desde 2010, com o programa de identificação preservação e recuperação de nascentes no Distrito Federal – Programa Adote uma Nascente. A próxima reunião ficou marcada para o dia 23/08, às 10h, e será realizada durante o Festival de Turismo e Aventura da Fercal.

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS APROVA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA



A 50ª Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal, CRH/DF, ocorrida nesta quarta-feira (19), deliberou sobre o estabelecimento de critérios gerais para a cobrança pelo uso de recursos hídricos a ser aplicada nas águas de domínio do Distrito Federal, na qual será objeto de Resolução do CRH-DF.



A cobrança é um dos instrumentos de gestão previstos na Lei das Águas (9.433/1997), que instituiu a política Nacional de Recursos Hídricos e visa reconhecer a água como um bem econômico, incentivar a racionalização do seu uso, além de obter recursos financeiros para viabilizar programas e intervenções planejados nos planos de recursos hídricos.

A secretária-geral do CBH Maranhão-DF, Patrícia Valls e Silva, lembrou a importância da aprovação na gestão das bacias do Distrito Federal. "A aprovação dos critérios gerais, ocorrida ontem na reunião do CRH/DF, representa a continuidade do trabalho realizado pelos

CBHs do DF, desde 2019, e um passo fundamental para o estabelecimento desse instrumento da política de recursos hídricos no DF", destaca.

Além da secretária-geral do CBH Maranhão-DF, estiveram presentes na reunião a presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos e o vice-presidente do CBH Preto-DF, Paulo Kruger.

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no DF, quando instituída, deverá ser implementada considerando as informações advindas dos demais instrumentos da Política, em especial os Planos das Bacias Hidrográficas do Distrito Federal e a outorga de direito de uso dos recursos hídricos.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

15/08 - 5ª Reunião do GTEA

23/08 - 2ª Reunião da Câmara Técnica

23 e 24/08 - 2º Festival de Turismo e Aventura da Fercal

09 e 10/09 - 4ª Reunião Ordinária do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

11, 12 e 13/09 - 1 Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Centro Oeste (ERCOB)

26/09 – 3ª Reunião da Câmara Técnica

05/11 - 40ª Reunião Ordinária

29/11 - V EICOB

CBH MARANHÃO NAS REDES SOCIAIS

Acesse:

